

Aprender a mandar. Ensinar a obedecer

Uma arte difícil



pais

filhos

modelo
familiar



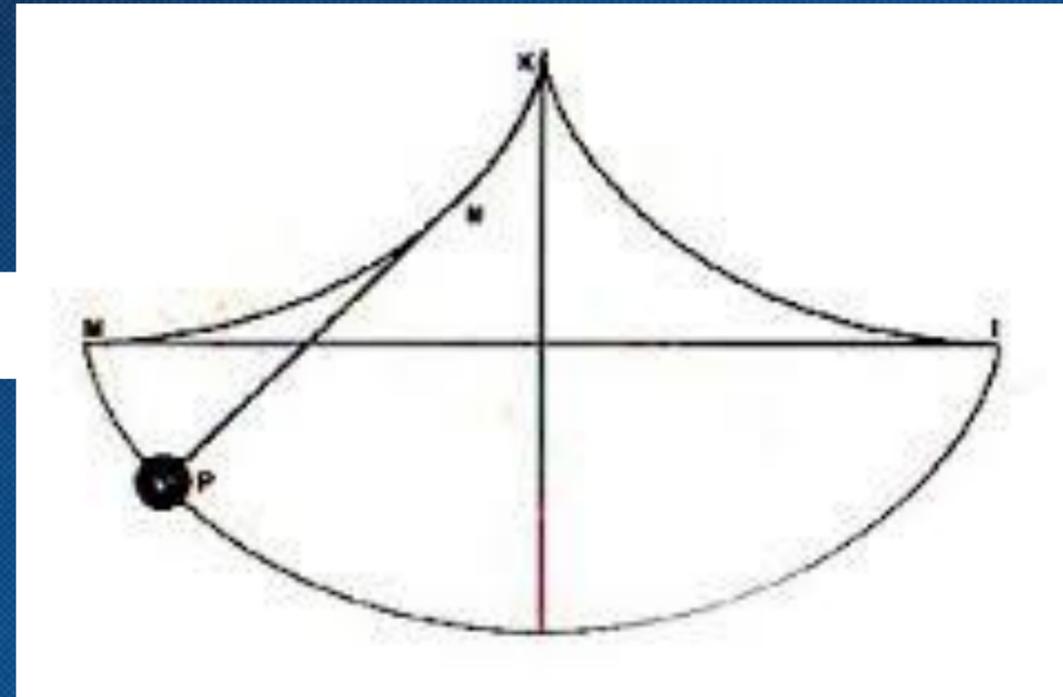
CUSTA MUITO MANDAR !

João Malheiro – Diretor do Colégio Porto Real

Por que custa tanto mandar nos dias que correm?

➔ **Autonomia do filho/aluno X Autoridade do pai/professor**

Libertinagem



Autoritarismo

vídeo

➔ **Relativismo X Ética da natureza humana**

Respeito

Valores indiscutíveis

Dignidade humana

Regras claras

Segurança na hora de mandar

Avaliação inicial

Muitas vezes achamos que a culpa é do filho que não obedece e esquecemos que o problema **pode estar na forma como nós mandamos**

Mandar é uma ciência que exige muita sabedoria

Vá respondendo interiormente às 10 perguntas a seguir com:

SIM ÀS VEZES NÃO

Perguntas

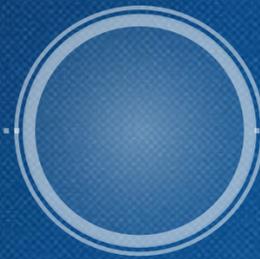
Faça um esforço de reflexão

1



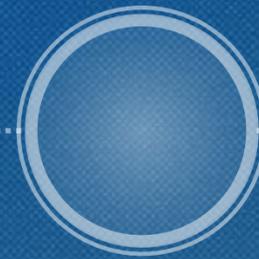
Necessita **gritar** para que lhe obedçam?

2



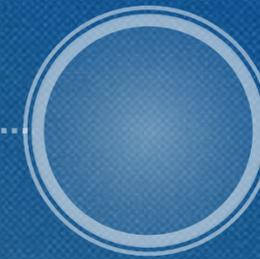
Tem que **repetir** as ordens várias vezes para que façam o que deve?

3



Perdoa os castigos que lhes coloca por fraqueza e evitar desgastes?

4



Pensa que **seus filhos são** fracos e que não querem mais nada?

5



Ameaça os filhos com punições ou castigos o tempo todo como forma de conquistar a autoridade?

Perguntas

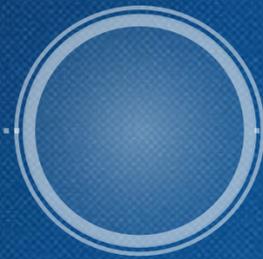
Faça um esforço de reflexão

6



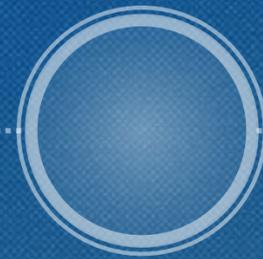
Não procura compreender antes **o que poderá estar por trás** das desobediências?

7



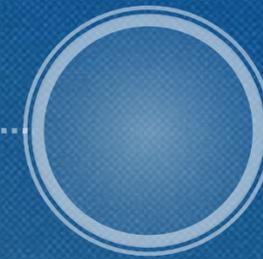
Discute as ordens que dá?

8



Corrige seu comportamento em público, humilhando-o?

9



Não costuma **esperar um tempo** antes de castigar, para se acalmar?

10

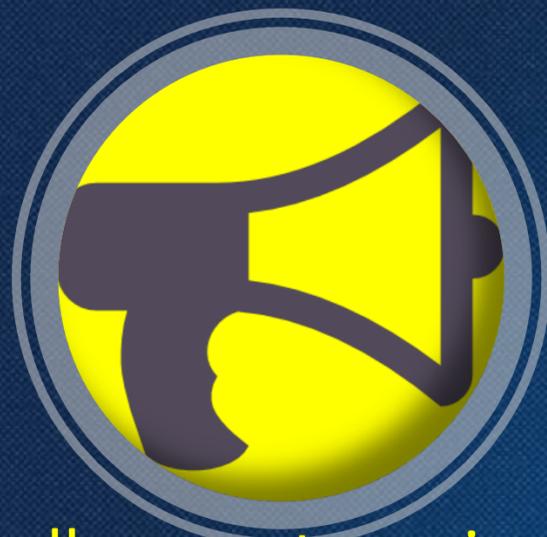


Costume dizer com frequência que **“quem manda aqui sou eu e por isso faça o que mando”**?

Resposta:

Se respondeu sim ou às vezes **a mais de 4 itens**, possivelmente deve revisar a forma em que exercita a autoridade

SEUS FILHO É DESOBEDIENTE?



Não lhe escuta mais com docilidade



Fica muito tempo na sua "bolha"



Está querendo ser sempre do contra e implicar com você



Responde mal ao que lhe contraria



Não vive um horário de estudo pré-combinado



Obedece de má cara ou de má vontade



Busca todo o tipo de desculpa para não obedecer



Obedece só com recompensas

As crianças precisam aprender a obedecer

Os pais precisam aprender a mandar e se adequar às fases da vida **(1a parte)**



“Uma criança não nasce obediente ou desobediente, mas sim que aprende a sê-lo em função do **estímulo** que recebe dos pais e do **como esses pais depois reagem** diante de seu comportamento.” *Teresa Artola* (Chaves Educativas de 6 a 12 anos, p.54)

Qual é o modelo que eu adoto em casa?

Por que os m **PAIS** os têm reações tão diferentes?

TEMPERA-
MENTOS



CIRCUNTÂN-
CIAS
PASSAGEIRAS



FASES DA
VIDA
(IDADE)



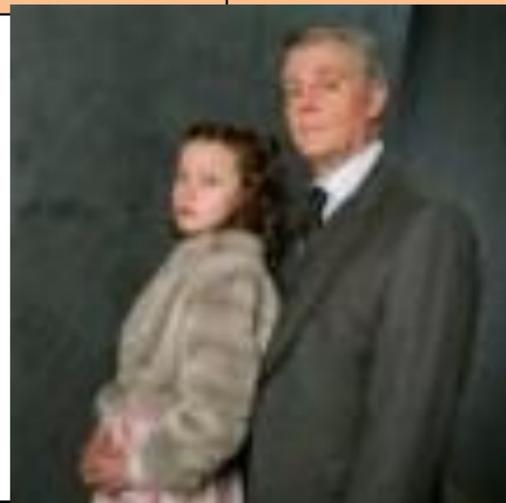
ESTILO
EDUCATIVO
ADOTADO
PELO PAIS

4 ESTILOS EDUCATIVOS



PAIS AUTORITÁRIOS →	CONSEQUÊNCIAS NOS FILHOS
1. Emocionalmente frios, pouco carinhosos. Não percebem os sentimentos dos filhos (≠ sintonia).	1. Temperamentos ansiosos e desconfiados.
2. Impositivos e mandões: “aqui quem manda sou eu”; “aqui se faz o que eu digo”.	2. Costumam ter condutas escondidas. Demoram a desenvolver a sinceridade.
3. Muitos rígidos e controladores. Não levam em conta a idade, opinião, etc.	3. Vontade fraca: vivem por impulsos.
4. Exigem um número excessivo de normas.	4. Temerosos: só cumprem as regras quando são vistos. Quando não, não.
5. Irritam-se com muita facilidade de forma verbal e às vezes corporal.	5. Não interiorizam os valores: são adestrados.
6. Cria-se um clima familiar tenso e inflexível.	6. Pouca espontaneidade e alegria.

- CARINHO



+ CONTROLE/EXIGÊNCIA

PAIS NEGLIGENTES →	CONSEQUÊNCIAS NOS FILHOS
1. Emocionalmente afastados ou indiferentes. Não importa se os filhos estão ou não estão em casa.	1. Solicitadores de atenção. Carentes. Vão ser problema na escola, porque assim conseguem atenção.
2. Não exigem disciplina porque não se envolvem com os filhos. Delegam a autoridade.	2. Com autoestima baixa. São capazes de se envolver com más companhias para recuperar sua errada avaliação.
3. Não antecipam situações ou não percebem os maus hábitos dos filhos...	3. Costumam meter-se em problemas. A violência é um sinal de fraqueza.
4. São provedores: dinheiros, alimento, roupa, diversão, mas falta-lhes amor.	4. Estudantes com baixos resultados acadêmicos. Falta-lhes perspectiva.
5. Chegam tarde em casa porque “estão sempre muito ocupados”.	5. Amigos ruins. Ambientes nocivos.
6. São inconsistentes: exigem hoje, amanhã não. Comunicação mínima.	6. Inclinação para as drogas e sexo sem sentido e limites.

- CARINHO



- CONTROLE/EXIGÊNCIA

PAIS PERMISSIVOS →	CONSEQUÊNCIAS NOS FILHOS
1. Permitem tudo, não proíbem nada. Incapazes de negar algo por temor ou criar tensões.	1. Exigentes e queixosos. Tendência ao Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).
2. Tiram os filhos continuamente dos apuros. Fazem por eles o que deveriam fazer por si mesmos.	2. Poucos resistentes à frustração. Entram precocemente em depressão.
3. Excessivamente bondosos e complacentes. Cedem aos caprichos.	3. Facilmente manipuláveis pelos outros e pelos meios de comunicação.
4. Acreditam que a diversão não tem nenhum perigo físico ou moral.	4. Pouco habituados ao esforço e à disciplina.
5. Acreditam que os seus filhos são incapazes de beber, drogar-se, sexo.	5. Impacientes, egocêntricos, consumistas, intemperantes.
6. Se os filhos agem mal, não reagem e não corrigem. São condescendentes.	6. Incapazes de adiar uma gratificação.

+ CARINHO



- CONTROLE/EXIGÊNCIA

PAIS EQUILIBRADOS	CONSEQUÊNCIAS NOS FILHOS
1. Pais carinhosos, mas sem mimos. Firmes, mas sem autoritarismo.	1. Responsáveis. Administram bem a sua liberdade.
2. Envolvem-se na tarefa educativa: existe um plano de desenvolvimento.	2. Bons sentimentos. Generosos. Felizes com as boas escolhas
3. Estabelecem normas e deveres.	3. Confiança em si mesmos.
4. Argumentos lógicos para dar ou negar permissões.	4. Acostumados a resolver problemas.
5. Conforme a idade, negociam as saídas de forma equilibrada.	5. Capacidade de liderança.
6. Deixam que assumam riscos para aprender a tomar decisões.	6. Gostam de ser como são, aceitam-se

+ CARINHO



+ CONTROLE/EXIGÊNCIA

Erros mais comuns na autoridade

A

- ❑ perdoamos os castigos que lhes damos
- ❑ permitimos que não cumpra com o que foi combinado

B

- ❑ não lhes ensinamos a se responsabilizar por algumas tarefas do lar
- ❑ não lhes exigimos no cumprimento do que foi combinado
- ❑ evitamos qualquer discussão para evitar desgastes

C

- ❑ deixamos que acabem saindo-se com a sua vontade
- ❑ incoerência entre o que pedem os pais e mães: falta prestígio mútuo

OUTROS INIMIGOS DA BOA AUTORIDADE



Os pais não fazem o que mandam: falta autoridade moral.



Exigências exageradas satisfazendo mais os nossos anseios pessoais do que o bem em si.

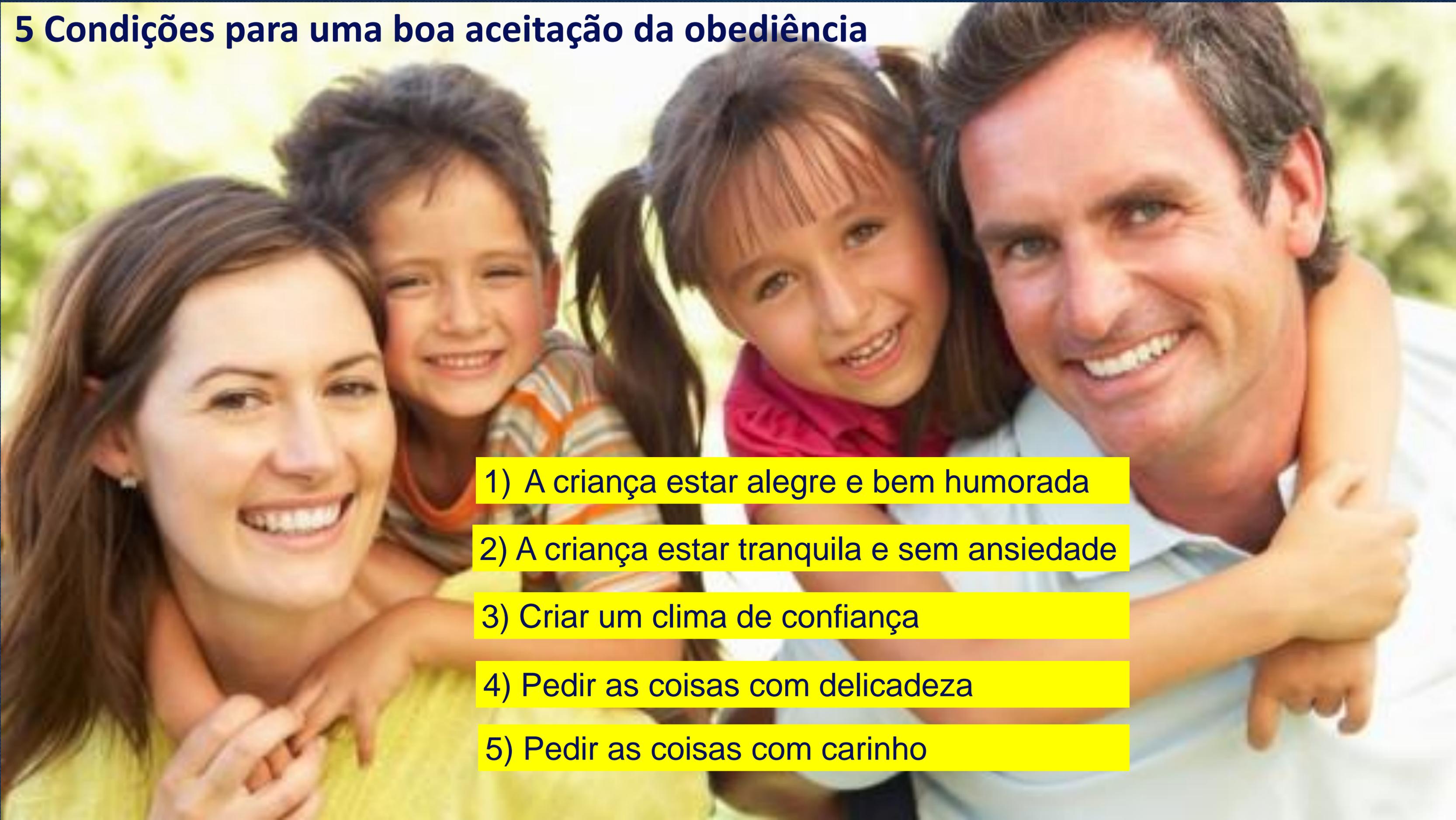


indicações meio caprichosas ou inesperadas.



Não criamos hábitos de mandar. **A criança precisa habituar-se a ouvir NÃO desde cedo.**

Vídeo



5 Condições para uma boa aceitação da obediência

- 1) A criança estar alegre e bem humorada
- 2) A criança estar tranquila e sem ansiedade
- 3) Criar um clima de confiança
- 4) Pedir as coisas com delicadeza
- 5) Pedir as coisas com carinho

Regra de ouro

Pais indecisos, filhos caprichosos e desobedientes



A disciplina e a autoridade são necessárias para o equilíbrio psicológico da criança, que não sabe o que fazer com toda aquela impulsividade desgovernada. **Mandar, no fundo, é colocar direção em tudo isso:** é preciso dar à criança segurança, estabilidade, ordem, e confiança nas suas atitudes e comportamentos: **ASSERTIVIDADE SERENA E CARINHOSA É A MELHOR SOLUÇÃO.**

Recado da especialista

Amy McCready, organizadora do Positive Parenting Solutions



- As palmadas foram banidas do repertório educativo e entraram no lugar os berros, elevar a voz como recurso para impor a disciplina.

- **O grito é a nova surra.**

- A maioria se sente sem ferramentas para disciplinar seus filhos e acaba gritando. Depois se sente culpado e passa por um período de autocontrole, mas acaba apelando para os berros novamente, criando um padrão familiar.



Gritar não tem efeito pedagógico. Quando você grita, a criança não escuta e assimila suas palavras. Só escuta o volume de sua voz e sente a sua raiva



COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA
(Disciplina Positiva)

- O**bservar o fenômeno com autocontrole
- P**ercepção sentimental própria e alheia
- Identificar a necessidade imediata
- P**edir de forma estratégica e carinhosa

Até que ponto é normal desobedecer numa criança?

Período sensitivo da obediência (3-5 anos): que aprendam a obedecer sem medo ao castigo, mas de forma inteligente, dando-lhe os motivos e de acordo com as possibilidades da criança

Sem rotina

Quando estão sem fazer nada e com falta de estímulos para fazer algo de útil.



Colocar em prova a autoridade dos pais

Eles querem ser exigidos, mas gostam de ir testando a nossa paciência. Se conseguem que nós cedamos um pouco, aproveitarão na próxima.



3-5 anos

Baixa autoestima

Não se sentirem aceitos pelos professores ou colegas na escola. Isolamento social.



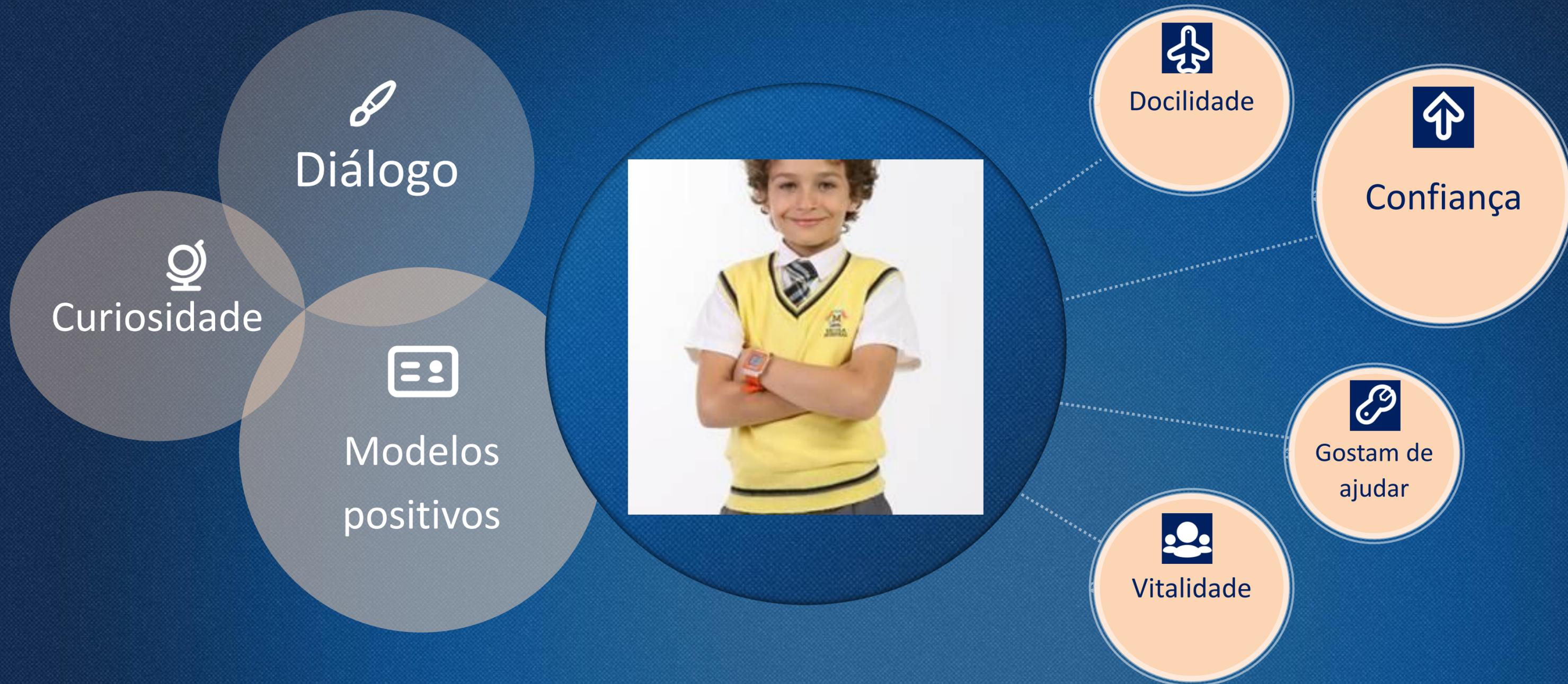
Forma de autoafirmar-se

Pais ausentes, pais brigando, desqualificações de uns e outros nos diálogos, sucessos e fracassos profissionais do casal: o filho vai tender para um lado.



6 a 9 anos

Época dourada, mas também difícil



Participação (vitalidade) + querer se destacar/diferenciar

10 a 16 anos

Época de tempestade

Fase 1



Época da abstração

Comecem a fazer suas próprias regras, leis, induções, deduções, e nasce o juízo crítico sobre os defeitos dos pais

Fase 2



Agressividade

A forma que encontra para cortar o “cordão” umbilical é a agressividade

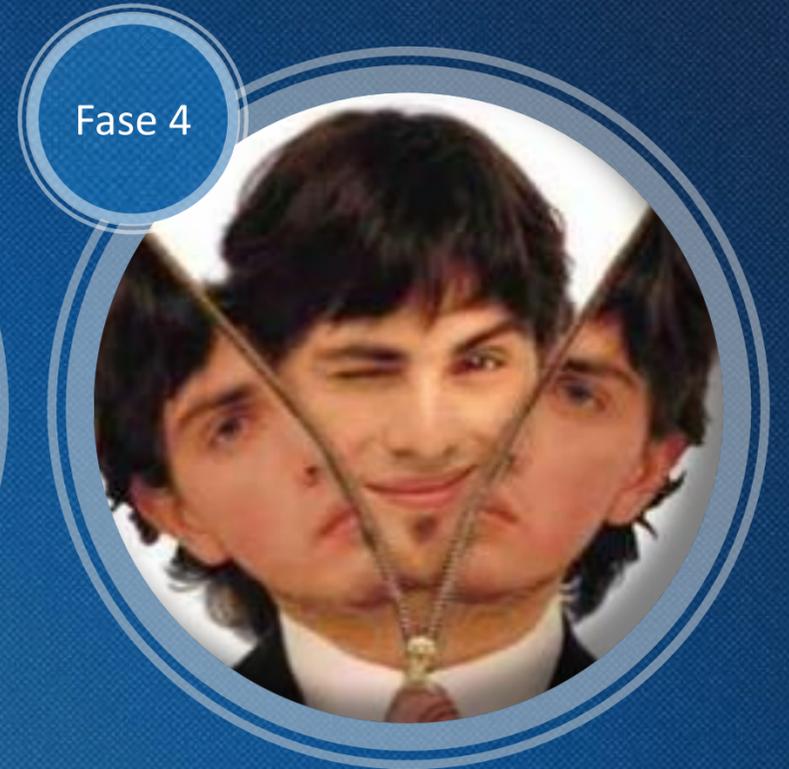
Fase 3



Transgressivo

A forma para se autoafirmar diante dos amigos é romper os próprios limites

Fase 4



Encontro com a própria identidade

A adolescência construtiva é quando o jovem começa a vislumbrar o ideal atrativo

Como ensinar a obedecer? (2a parte)

1) Estabelecer normas



Poucas normas

só o essencial: ordem, horários, encargos e responsabilidades, diversão, estudos, família



Espaçadas

não passar uma lista



Claras e específicas

quero que você arrume o quarto, faça a cama e se encarregue do lixo da casa



Limite de tempo

Até tal dia e hora quero que você troque as lâmpadas queimadas da casa

Como ensinar a obedecer?

2) Motivar e reforçar positivamente o cumprimento das regras

(Educar no positivo com paciência)

Mostrar as vantagens das regras

Exemplos:

- 1) Quando vivemos um horário, temos mais tempo para fazer mais coisas
- 2) Quando comemos nas horas certas, ficamos mais saudáveis

Associar autoridade com o verdadeiro amor: estamos querendo realmente o bem dele

Exemplos:

- 1) Não vou dar esse celular caro, porque queremos que você valorize mais o que já tem.
- 2) Seus amigos tiveram uma festa cara num salão gigante. **Nós preferimos ganhar menos dinheiro e estar com você em casa mais tempo.**



Como ensinar a obedecer?



3) Marcar as consequências que se derivam da não observância dessas normas: castigos (poucos), proporcionais ao delito, mas que se cumprem **SEMPRE**.

4) Exercer bem a autoridade

Sem autoritarismos

A violência é sinônimo de fraqueza intelectual e afetiva.



Com assertividade

objetivos claros, firmeza, cumprir o que se disse, ir conduzindo sem mais contemplações. Quero que façam tal coisa.

vídeo



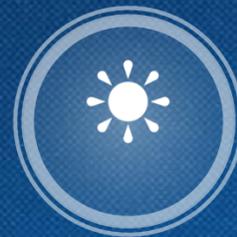
Sem permissivismos

Deixar-se enrolar pelos filhos. Mais tarde, estoura com castigos mais duros e injustos



O que fazer quando não obedecem

As 10 dicas mais importantes



1) Manter a **calma**



2) Identificar com precisão **qual é o erro** que deve ser corrigido. **Ex. desordem: nunca ensinamos a arrumar os brinquedos ou estão sem armário.**



3) Identificar **a causa do erro**: quer chamar a atenção, falta de hábito, está chateado com algo. **A teoria do ICEBERG: decifrar o que não se vê, mas eles sentem**



4) Pensar **em alternativas** para solucionar o problema, escolher a mais adequada para o filho e definir um plano de ação

a) Combinar uma conversa amigável para ver o que acontece

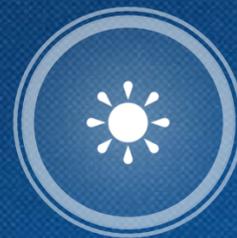
b) Consultar um especialista

c) Mudar de escola, de bairro, de cidade, de país

d) Privar de algo que realmente goste por um tempo curto.

O que fazer quando não obedecem

As 10 dicas mais importantes



5) **Entender o temperamento** do filho:
Sensíveis, Ativos, Impulsivos, Racionais, etc



6) **Negociar** com ele as saídas e as consequências



7) **Encontrar uma alternativa** que seja tão boa quanto a que ele quer, mas é ruim (**canalizar**). Ex.: ficar no videogame X assistir uma série com mais conteúdo X inscrever numa hobby novo



8) Uma **boa comunicação**: olhar nos olhos, assegurar que entendeu bem a mensagem, pedir que nos dê uma solução para o problema



9) Ficar por perto para **garantir que obedeça**.

10) Um castigo relacionado à desobediência, respeitoso, útil (deve ajudar a conscientizar-se do problema) e proporcional ao delito.

EXEMPLO: depois de uma má nota no simulado no 3º ano do E.M. (prova)

Cortar a academia um mês e oferecer um novo horário de estudo



As 7 últimas dicas:

- 1) Diga **não** sempre que necessário. Diga **sim** sempre que possível.
- 2) Faça o seu filho **passar o máximo de tempo possível ao ar livre**, com caminhadas, ciclismo, pesca, observação de animais, árvores ou paisagens.
- 3) Desfrute de um **jantar diário em família** sem celulares, TV ou tablets para distraí-la.
- 4) Envolve os seus filhos **em trabalhos do lar ou tarefas próprias** da sua idade (dobrar a roupa, arrumar os brinquedos, colocar a mesa, dar de comer ao cachorro, lavar a louça).
- 5) Ensine **responsabilidade e independência** e não os proteja excessivamente contra os erros e as frustrações. Ensine a resiliência e a superação das dificuldades.
- 6) Ensine-lhes **a esperar ou atrasar uma gratificação**.
- 7) Seja um **treinador emocional de seu filho**: ensine-o a reconhecer e gerenciar seus próprios sentimentos (inteligência emocional).

Fim

Blog: escoladesagres.org

malheiro.com@gmail.com